

Atalaia aguarda licença para impor novo ritmo à obra

Barragem está sendo construída no Extremo Sul do Piauí, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento

Francisco Leal

A barragem Atalaia, que o governo está construindo na localidade Barra do Rio, na divisa dos municípios de Sebastião Barros e Corrente, a 940 quilômetros ao Sul de Teresina, depende apenas de uma licença ambiental para que as obras ganhem ritmo mais acelerado.

O prazo para conclusão da obra é o final do ano de 2014 e a estimativa é de que a construção da barragem ofereça 600 empregos diretos. Atalaia,

quando pronta, irá garantir o abastecimento d'água das cidades de Sebastião Barros, Parnaguá, Corrente e Riacho Frio, servidas no momento por sistemas precários.

Atalaia vai represar o riacho Riachão e os rios Corrente e Paraim. Sua parede terá 2,6 mil metros de comprimento e 20 metros de altura, o que permitirá o armazenamento de 211,1 milhões de metros cúbicos de água, beneficiando diretamente cerca de 44 mil pessoas.

O lago também será utilizado para o desenvolvimento de piscicultura e para projetos de irrigação incentivados pelo governo. Poderá, ainda, ser utilizado para abastecimento animal nos períodos de seca.

Na construção da barragem, o governo está investindo R\$ 55,2 milhões, recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Servidores da Secretaria da Justiça recebem certificados

Os cursos e palestras foram realizados no período de julho a agosto deste ano.

Oliveira Sales

Durante solenidade desta quarta-feira (28), na Escola Penitenciária do Piauí, serão entregues certificados para os servidores da Secretaria de Justiça que participaram de cursos e palestras realizados no período de julho a agosto deste ano.

O primeiro curso foi sobre a Capacitação de Agentes Multiplicadores de Enfrentamento às Drogas no Sistema Prisional. Os palestrantes discutiram com servidores e mostraram as formas de prevenir e combater o uso de substâncias entorpecentes, bem como as consequências dessas substâncias no organismo.

Durante o curso foram abordados os temas: Desintoxicação, Drogas e Tratamentos no Combate à

Dependência Química; Drogas no Cotidiano; Neurociência do Uso e Dependência de Substâncias Psicoativas; Legislação sobre Drogas; Métodos e Abordagens Preventivas para Jovens e Adolescentes; Reações Adversas na Fisiologia do Dependente Químico; As Famílias no Combate e Prevenção contra as Drogas; A Morfologia das Drogas; e Métodos e Abordagens Terapêuticas Utilizados na Prevenção/Tratamento das Drogas.

Ao todo, 26 servidores participaram do curso, realizado em parceria com a Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc), Polícia Militar do Estado do Piauí, Coordenadoria Estadual da Juventude (Cojuv), Fundação do Desenvolvimento do Esporte

(Fundespi), Arquidiocese de Teresina, Polícia Rodoviária Federal e Fazenda da Paz.

Os servidores também participaram do I Ciclo de Palestra sobre Drogas, e Educação em Direitos Humanos no Sistema Penitenciário, realizado através de parceria entre a Secretaria da Justiça, Defensoria Pública do Estado do Piauí e a Secretaria da Assistência Social e Cidadania. Participaram 20 servidores.

O último curso foi sobre Informática Básica e teve a participação de 20 servidores. Durante o curso, eles tiveram aulas sobre o Sistema Operacional Word e acesso à internet, acompanhando as mudanças tecnológicas.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

